

O P@ndeiro - Ano I – No. 46 – 13 de maio de 2001

alvito@domain.com.br

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

"Raça é uma das maneiras de coletivizar as pessoas nas nossas mentes."

Thomas Sowell

Pontapé inicial:

Por ser 13 de maio, peço que se ouça o canto-oração do preto velho Catoni, meu mestre querido na escola da vida:

"Não há crente que não tenha
dúvida,
Nem ateu que não tenha fé,
Não há pobre que não tenha
dívida,
Não há rico que tenha o que
quer.

Desde quando o Supremo o
criou,
Esse mundo não tem jeito não,
O amor agoniza na Terra,
Banhando de sangue todo o
chão.

Uma faca apontada no peito,
Uma lança, um chicote na mão,
A sanha do preconceito,
Irmão matando irmão.

Tem gente sem terra nenhuma,
Tem gente com terra demais,
Tem gente fazendo a guerra,
Matando em nome da Paz.

Odudua,
Ordene que Obatalá,
Semeie a Paz na Terra,
Pra esse mundo melhorar.

O dia que esse sofrimento,
Pedir um resgate de dor,
Se o sangue vai ser
alimento,
Que seja em nome do
amor.

A faca que feriu o peito,
Não entra mais em ação,
Ser negro não vai ser
defeito,
O branco vai ser seu irmão.

Terra só de poucos donos,
De todo mundo será,
O homem vai ser o
patrono,
De tudo que cultivar."

AMÉM.
